

FILOSOFIA

01. Sobre o nascimento da Filosofia na Grécia Antiga, analise as proposições a seguir.

- I. O elevado grau do pensamento mítico na Grécia Antiga fez com que os gregos satisfizessem suas interrogações e problemas e por isso não se dedicaram à filosofia.
- II. Os primeiros filósofos, chamados de pré-socráticos, apesar de terem deixado muitas obras escritas, não contribuíram muito na tradição filosófica.
- III. As primeiras escolas filosóficas surgiram nas chamadas colônias gregas, posteriormente ocorre um florescimento na Grécia propriamente continental.

Assinale a alternativa correta.

- a) Apenas as proposições I e III estão corretas.
 - b) Apenas as proposições II e III estão corretas.
 - c) Apenas a proposição III está correta.
 - d) Apenas a proposição I está correta.
 - e) Todas as proposições estão corretas.
02. Com os pré-socráticos já se inicia uma discussão levantado em praticamente toda a história da filosofia: a controvérsia entre monismo e mobilismo. Dois desses filósofos são tomados como pilares do início dessa divergência. Assinale a alternativa que se refere a esta questão:
- a) Anaximandro e Anaxímenes
 - b) Heráclito e Parmênides
 - c) Demócrito e Empédocles
 - d) Demócrito e Parmênides
 - e) Empédocles e Heráclito
03. Os sofistas são vistos por Platão como prejudiciais à tradição filosófica, pois defendiam aqueles que lhes pagavam melhor, colocando acima da busca da verdade os interesses particulares. Um deles afirmou que “o homem é a medida de todas as coisas”. Assinale a alternativa que indica o autor desta frase:
- a) Zenão de Eléia
 - b) Górgias de Leontinos
 - c) Hípias de Élis
 - d) Anaxágoras de Clazômena
 - e) Protágoras de Abdera
04. No mito da caverna, Platão ilustra seu pensamento sobre a tarefa do filósofo. Assinale a alternativa que mais explicita esta tarefa:
- a) O filósofo é aquele prisioneiro que soltando-se das amarras, dirige-se para fora da caverna e após conhecer as coisas como elas são, regressaria à caverna a fim de libertar os outros prisioneiros, mesmo correndo o risco de não ser entendido ou até mesmo ser assassinado por eles.
 - b) O filósofo é aquele prisioneiro que se soltando das amarras, dirige-se para o fundo da caverna a fim de ver melhor os contornos das sombras, após volta-se para os outros prisioneiros a fim de libertá-los.
 - c) O filósofo não necessita soltar-se das amarras; ali dentro da caverna, vislumbrando as sombras das coisas, ele consegue conhecer as coisas como são e por sua vez explicar aos outros prisioneiros.
 - d) O filósofo é aquele prisioneiro que se soltando das amarras dirige-se para fora da caverna, passa a contemplar as coisas e assim deixa de viver das aparências.
 - e) O filósofo conjuntamente com os outros prisioneiros soltam-se das amarras e dirigem-se para fora da caverna, não precisando voltar, pois todos têm a capacidade de entender a conhecer as coisas como elas são.

05. Aristóteles desenvolve sua filosofia com a finalidade de resolver o impasse entre os monistas e os mobilistas, criticando Platão por não ter resolvido satisfatoriamente tal questão. Para isso, ele desenvolve tanto a teoria do ser quanto a teoria da causalidade. Em relação à teoria do ser, Aristóteles apresenta distinções no uso do verbo “ser”. Aponte a alternativa correta para os pares das distinções adicionais, que diz respeito à teoria do ser:

- a) Essência e necessidade; acidente e contingência; ato e potência.
- b) Essência e contingência; necessidade e acidente; ato e potência.
- c) Essência e potência; necessidade e contingência; ato e acidente.
- d) Essência e acidente; necessidade e contingência; ato e potência.
- e) Essência e ato; necessidade e contingência; potência e acidente.

06. Temos como legado da filosofia de Platão várias obras, denominadas diálogos, alguns são considerados autênticos, outros não. Indique a alternativa onde encontramos sobremaneira as idéias de Platão referentes à política:

- a) Timeu
- b) Fedro
- c) Fédon
- d) Ménon
- e) A República

07. A partir da filosofia de Platão sobre política é **INCORRETO** afirmar:

- a) Os filósofos são aqueles homens que podem governar a pólis com justiça.
- b) Assim como os seres humanos são dotados de corpo e alma, também a pólis possui duas classes sociais: os governantes e o povo.
- c) Conceito de política e de justiça são interdependentes quando se fala da pólis.
- d) Assim como os seres humanos que guiam suas vidas pela razão (pensamento e vontade) são considerados justos e virtuosos; a pólis que é governada (guiada) racionalmente pelos filósofos é considerada uma cidade justa.
- e) Assim como os seres humanos são dotados de três princípios de atividade (alma concupiscente, alma irascível e alma racional), também a pólis possui três classes sociais (a econômica, a militar e a magistratura).

08. Na filosofia moderna tem-se uma constante discussão sobre as relações entre indivíduo e Estado. No livro “O Leviatã”, um dos pensadores, entre os chamados contratualistas, expõe suas idéias políticas. Indique a alternativa que corresponde ao autor deste livro:

- a) John Locke
- b) Thomas Hobbes
- c) Jean-Jacques Rousseau
- d) François M. Voltaire
- e) Nicolau Maquiavel

09. Jean-Jacques Rousseau deixou-nos uma grande contribuição no campo da política, do moral e da educação. Referente a este último campo, temos uma bela obra deste pensador francês. Identificando a obra mencionada assinale a alternativa correta:

- a) O Educador
- b) Contrato Social
- c) O Leviatã
- d) O Príncipe
- e) Emílio

10. A Europa, no século XIX, foi marcada por fortes lutas entre as classes econômicas. Neste ambiente de exploração, dois pensadores tiveram suas obras fortemente marcadas por uma concepção de ideologia como instrumento de dominação. Assinale a alternativa correta:

- a) G. W. Hegel e Karl Marx.
- b) Ludwig Feuerbach e Friedrich Engels.
- c) Ludwig Feuerbach e Karl Marx.
- d) Friedrich Engels e Karl Marx.
- e) G. W. Hegel e Friedrich Engels.

11. Segundo Norberto Bobbio, o conceito de ideologia possui um significado forte e um significado fraco. Assinale a alternativa que melhor explica, respectivamente, estes significados:

- a) Significado forte de ideologia é aquele em que uma classe exerce uma dominação sobre outra, através do mascaramento de seus interesses e formando uma falsa consciência da realidade. O significado fraco é a concepção que todo grupo social possui uma ideologia, sem necessariamente haver uma relação de dominação.
- b) Significado fraco de ideologia é aquele em que uma classe exerce uma dominação sobre outra através do mascaramento de seus interesses e formando uma falsa consciência da realidade. O significado forte é a concepção que todo grupo social possui uma ideologia, sem necessariamente haver uma relação de dominação.
- c) O significado forte de ideologia é aquele onde uma classe tenta convencer outra a seguir conscientemente os interesses da primeira. O significado fraco de ideologia é aquele onde uma classe tenta convencer explicitamente outra a segui-la.
- d) O significado fraco de ideologia é aquele em que uma classe tenta convencer outra a seguir conscientemente os interesses da primeira. O significado forte de ideologia é aquele em que uma classe tenta convencer explicitamente outra a segui-la.
- e) O significado forte de ideologia é aquele em que uma classe dominante convida todas as classes de uma sociedade a seguirem suas idéias. O significado fraco é aquele em que a classe dominante convida seus integrantes a seguirem suas idéias.

12. Analise as seguintes proposições sobre a filosofia de Thomas Hobbes e Jean-Jacques Rousseau.

- I. O ponto de partida de suas filosofias é uma idéia de natureza humana em estado de guerra, o homem é naturalmente agressivo e belicoso.
- II. O Estado, para Hobbes, tem a finalidade de impedir o estado de natureza e permitir a convivência entre os humanos.
- III. A grande questão para Rousseau consiste em saber como conciliar a liberdade individual das pessoas e ao mesmo tempo garantir-lhes a vida em sociedade.

Assinale a alternativa correta.

- a) Apenas a proposição III.
- b) Apenas a proposição II.
- c) Apenas as proposições II e III.
- d) Apenas as proposições I e II.
- e) Todas as proposições estão corretas.

13. Sobre as discussões filosóficas, ao longo da história do pensamento ocidental, referentes ao conhecimento, é **INCORRETO** afirmar:

- a) Várias obras, ao longo da história da filosofia, foram escritas sobre este campo, todavia ainda hoje os pensadores continuam se dedicando ao aprofundamento deste problema.
- b) Os pensadores ao longo da história se preocuparam com o problema do conhecimento, mas não produziram muitas obras sobre este assunto.
- c) Platão, no diálogo Teeteto nos dá um exemplo de como já na antiguidade os filósofos se ocupavam do problema sobre o conhecimento.
- d) Enquanto na filosofia antiga, de maneira geral, os filósofos se preocupavam com o objeto do conhecimento, na filosofia moderna a preocupação volta-se sobremaneira para o sujeito que conhece.
- e) A filosofia foi profundamente marcada, no que diz respeito principalmente à teoria do conhecimento, pela filosofia transcendental kantiana.

14. No seu livro Teoria do Conhecimento, Johannes Hessen distingue a discussão sobre o conhecimento em três perspectivas: quanto à origem, quanto à possibilidade e quanto à essência. Assinale a alternativa correta:

- a) O conhecimento quanto à origem é cética e dogmática; quanto à possibilidade é realista e idealista; quanto à essência é racionalista e empirista.
- b) O conhecimento quanto à origem pode ser cética, dogmática ou crítica; quanto à possibilidade pode ser realista ou idealista; quanto à essência pode ser racionalista ou empirista.
- c) O conhecimento quanto à origem pode ser realista ou idealista; quanto à possibilidade pode ser racionalista ou empirista; quanto à essência pode ser cética, dogmática ou crítica.
- d) O conhecimento quanto à origem pode ser racionalista ou empirista; quanto à possibilidade pode ser cética, dogmática ou crítica; quanto à essência pode ser realista ou idealista.
- e) O conhecimento quanto à origem é realista e idealista; quanto à possibilidade é racionalista e empirista; quanto à essência é cética e dogmática.

15. Analise as proposições a respeito do conhecimento e coloque **V** nas verdadeiras e **F** nas falsas:

- () Para a corrente racionalista a fonte do conhecimento é a própria razão, enquanto para corrente empirista, a fonte está na experiência sensível.
- () A filosofia contemporânea foi fortemente marcada, no que diz respeito à teoria do conhecimento, pela filosofia kantiana. Immanuel Kant coloca a razão no tribunal para julgar o que pode ser conhecido legitimamente e que tipo de conhecimento não tem fundamento, com isso pretende superar a dicotomia racionalismo-empirismo.
- () “E, notando que esta verdade: *eu penso, logo existo*, era tão firme e tão certa que todas as mais extravagantes suposições dos céticos não seriam capazes de a abalar.” Esta citação ilustra o racionalismo de René Descartes.
- () “Suponhamos que a mente é, como dissemos, um papel branco, desprovida de todos os caracteres, sem quaisquer idéias: como ela será suprida?...a isso respondo, numa palavra, da experiência”. Esta citação ilustra o empirismo de René Descartes.

Assinale a alternativa correta:

- a) V V F F
- b) V F V F
- c) V F V V
- d) F V F V
- e) V V V F

16. Analise as seguintes proposições sobre lógica:

- I. Temos no estudo de lógica formal a preocupação com a estrutura correta dos argumentos. A argumentação é um tipo de operação discursiva do pensamento, consistente em encadear logicamente juízos e deles tirar uma conclusão. Tradicionalmente dividimos os argumentos em dois tipos: os dedutivos e os indutivos.
- II. A falácia é um tipo de raciocínio incorreto, embora tenha a aparência de correto. É conhecida também como sofisma ou paralogismo, podem ser classificadas como formais e não-formais.
- III. Em relação à lógica dialética pode-se explicitar três leis que regem o pensamento dialético. A primeira lei é a da passagem da quantidade à qualidade, a segunda lei é da interpretação dos contrários, e a terceira lei é a da negação da negação.

Assinale a alternativa correta:

- a) Apenas a proposição II está correta.
- b) Apenas as proposições I e II estão corretas.
- c) Apenas a proposição I está correta.
- d) Todas estão corretas.
- e) Apenas as proposições I e III estão corretas.

17. “A palavra, longe de ser um simples signo dos objetos e das significações, habita as coisas e veicula significações. Naquele que fala, a palavra não traduz um pensamento já feito, mas o realiza. E aquele que escuta recebe, pela palavra, o próprio pensamento”.

Merleau-Ponty

Tendo como parâmetro o texto acima, indique a alternativa **INCORRETA**:

- a) A linguagem é constituída por quatro fatores fundamentais: fatores físicos, sócio-culturais, psicológicos e linguísticos. Estes fatores nos dizem porque existe linguagem e como ela funciona, mas não nos dizem o que ela é. É a perspectiva fenomenológica que nos orienta para sabermos o que é a linguagem.
- b) A linguagem é uma relação binária entre signo e coisa, signo e idéia. A linguagem apenas traduz pensamentos, quer sejam eles simbólicos ou conceituais.
- c) A linguagem revela nosso corpo, os corpos dos outros, as coisas como expressivas e significativas, o mundo como dotado de sentido e o pensamento como trabalho de descoberta do sentido.
- d) A linguagem cria, interpreta e decifra significações, podendo fazê-lo miticamente ou logicamente, magicamente ou racionalmente, simbolicamente ou conceitualmente.
- e) A linguagem é uma forma de nossa experiência total de seres que vivem no mundo e com outros; é uma dimensão de nossa existência.

18. Sobre a linguagem simbólica e a linguagem conceitual, verifique as proposições a seguir:

- I. A linguagem simbólica leva-nos para dentro dela, arrasta-nos para seu interior pela força de seu sentido, de sua beleza, de seu apelo emotivo e afetivo; a linguagem conceitual busca convencer-nos e persuadir-nos por meio de argumentos, raciocínios e provas. A linguagem simbólica fascina e seduz; a linguagem conceitual exige o trabalho lento do pensamento.
- II. A linguagem conceitual busca dizer o nosso mundo, decifrando seu sentido, ultrapassando suas aparências e seus acidentes. A linguagem simbólica nos dá a conhecer o mundo criando um outro, análogo ao nosso, porém mais belo ou mais terrível do que o nosso, mais visível ou mais oculto do que o nosso.
- III. A linguagem simbólica busca dizer o nosso presente, fala do necessário, determinando suas causas ou motivos e razões. A linguagem conceitual privilegia a memória e a imaginação, nos diz como as coisas ou os homens poderiam ter sido ou poderão ser.

Indique a alternativa correta:

- a) Apenas as proposições I e III estão corretas.
- b) Apenas a proposição III está correta.
- c) Apenas as proposições I e II estão corretas.
- d) Apenas a proposição I está correta.
- e) Todas as proposições estão corretas.

19. Identifique a alternativa que **NÃO** é inerente à revolução científica moderna.

- a) São fundamentais, do ponto de vista cosmológico, a demonstração da validade do modelo heliocêntrico, a formulação da noção de um universo infinito e a concepção do movimento dos corpos celestes.
- b) A ciência moderna surge quando se torna mais importante salvar os fenômenos e quando a observação, a experimentação e a verificação de hipóteses tornam-se critérios decisivos para o conhecimento.
- c) Podemos considerar que o interesse pela ciências naturais se inicia com a reintrodução na Europa Ocidental, a partir do final do sec. XII, da obra de Aristóteles e seus intérpretes árabes.
- d) Nicolau Copérnico, rompe com o modelo heliocêntrico, formulado por Cláudio Ptolomeu, e propõe o modelo geocêntrico; constituindo-se, portanto, um ponto de partida para a revolução científica.
- e) A ciência moderna rompe com a separação antiga entre a ciência (o saber teórico) e a técnica (o saber aplicado); integrando ciência e técnica e fazendo com que problemas práticos no campo da técnica levem a desenvolvimentos científicos, bem como que hipóteses teóricas sejam testadas na prática.

20. Com relação à contribuição de Francis Bacon, Galilei Galileu e Isaac Newton na revolução científica é correto afirmar, respectivamente, que:

- a) O primeiro elaborou um método que ele próprio chamou de “interpretação da natureza”, que consiste em cinco passos. O segundo introduziu a matemática e a geometria como linguagens da ciência e o teste qualitativo-experimental das suposições teóricas. O terceiro afirmou que suas leis e teorias eram tiradas dos fatos, sem interferência da especulação teórica.
- b) O primeiro introduziu a matemática e a geometria como linguagens da ciência e o teste qualitativo-experimental das suposições teóricas. O segundo elaborou um método que ele próprio chamou de “interpretação da natureza”, que consiste em cinco passos. O terceiro afirmou que suas leis e teorias eram tiradas dos fatos, sem interferência da especulação teórica.
- c) O primeiro elaborou um método que ele próprio chamou de “interpretação da natureza”, que consiste em cinco passos. O segundo afirmou que suas leis e teorias eram tiradas dos fatos, sem interferência da especulação teórica. O terceiro introduziu a matemática e a geometria como linguagens da ciência e o teste qualitativo-experimental das suposições teóricas.
- d) O primeiro afirmou que suas leis e teorias eram tiradas dos fatos, sem interferência da especulação teórica. O segundo introduziu a matemática e a geometria como linguagens da ciência e o teste qualitativo-experimental das suposições teóricas. O terceiro elaborou um método que ele próprio chamou de “interpretação da natureza”, que consiste em cinco passos.
- e) O primeiro introduziu a matemática e a geometria como linguagens da ciência e o teste qualitativo-experimental das suposições teóricas. O segundo afirmou que suas leis e teorias eram tiradas dos fatos, sem interferência da especulação teórica. O terceiro elaborou um método que ele próprio chamou de “interpretação da natureza”, que consiste em cinco passos.

21. Leia com atenção as seguintes proposições sobre o mito científico, marcando **V** para as proposições verdadeiras e **F** para as proposições falsas:

- () Desde a Renascença duas concepções sobre o valor da ciência estiveram sempre em confronto. A primeira, ideal do conhecimento desinteressado, afirma que o valor de uma ciência encontra-se na qualidade, na coerência e na verdade de uma teoria, independentemente de sua aplicação prática. A segunda, conhecida como utilitarismo, ao contrário, afirma que o valor de uma ciência encontra-se na quantidade de aplicações práticas que possa permitir.
- () Com a contribuição dos estudos de vários físicos, tais como Duhem, Heisenberg, Bohr, Einstein, Plank entre outros, a ciência confirmou sua ilusão de neutralidade.
- () A crença infundada de que a ciência pode e deve conhecer tudo, que é a explicação causal das leis da realidade tal como esta é em si mesma pode ser denominada científicismo.
- () O positivismo do século XIX pode ser entendido como um desdobramento da pretensão de objetividade pura e confiança incondicional nas ciências e na razão, que aparece no chamado Iluminismo.

Assinale a alternativa correta:

- a) F V F V c) F F V V e) V F V V
- b) V F V F d) V V V F

22. Com referência à crítica da racionalidade iluminista e do mito da ciência, leia as seguintes proposições:

- I. A chamada escola de Frankfurt descreveu a racionalidade ocidental como instrumentalização da razão. Quando o sujeito do conhecimento tomou a decisão de que conhecer é dominar e controlar a natureza e os homens, abriu-se o espaço para que a razão ficasse ideologicamente dependente do mito do progresso técnico.
- II. Uma questão central na crítica ao mito científico é a confusão entre ciência e técnica. O senso comum social ignora as transformações da ciência e da técnica e conhece apenas seus resultados mais imediatos. Há uma tendência em identificar o conhecimento científico com seus efeitos tecnológicos e isto traz consequências prejudiciais para a sociedade.
- III. Correntes filosóficas como, por exemplo a existencialista, se desenvolveu a partir de uma crítica à razão iluminista, ao positivismo das ciências e aos sistemas filosóficos do século XIX, onde o homem se desmanchava em idéias impessoais e abstratas.

Assinale a alternativa correta:

- a) Apenas a proposição II está correta.
- b) Apenas as proposições I e III estão corretas.
- c) Apenas as proposições I e II estão corretas.
- d) Apenas a proposição I está correta.
- e) Todas as proposições estão corretas.

23.

"A torneira seca (mas pior: a falta de sede)
A luz apagada (mas pior: o gosto do escuro)
A porta fechada (mas pior: a chave por dentro)"

José Paulo Paes

"Mundo mundo vasto mundo,
Se eu me chamasse Raimundo
Seria uma rima, não seria uma solução.
Mundo mundo vasto mundo,
Mais vasto é meu coração."

Carlos Drummond de Andrade

Tomando como referência os poemas acima é **INCORRETO** afirmar:

- Os autores expressam poeticamente a idéia filosófica de que a liberdade é uma realidade primeiramente exterior e que apenas posteriormente passa a ser interior.
- Diante da adversidade, fazemo-nos cúmplices dela e é isso o pior. Pior é a renúncia à liberdade. Secura, escuridão e prisão deixam de estar fora de nós, para se tornarem nós mesmos.
- Seja de modo pessimista (como em José Paulo Paes), seja de modo otimista (como em Carlos Drummond), os dois poetas nos colocam diante do problema da liberdade.
- Filosoficamente, a liberdade como problema se apresenta sob a forma de dois pares de opostos: necessidade-liberdade e contingência-liberdade. Tanto a necessidade como a contingência põem em cheque a possibilidade da liberdade humana.
- Carlos Drummond, quando afirma que somos maiores do que o "vasto mundo", se refere a idéia de que a nossa liberdade nos torna maiores que as determinações e situações exteriores.

24. Uma das grandes contribuições no debate sobre a liberdade nos é dada pelos existencialistas. Assinale a questão correta:

- A concepção existencialista de liberdade encontra suas raízes na concepção de liberdade do estoicismo.
- Para o existencialismo a liberdade é a escolha incondicional que o próprio homem faz de seu ser e de seu mundo. Quando julgamos estar sob o poder de forças externas, mais poderosa é a nossa vontade, nossa livre decisão.
- A vivência da liberdade, para a maioria dos existencialistas, não se relaciona com situações de angústia; nem possui a característica da responsabilidade, o homem é plenamente livre e não deve ficar preso a estas questões.
- A concepção existencialista encontra suas raízes na própria filosofia platônica, segundo a qual a liberdade não é escolher e deliberar, mas agir ou fazer alguma coisa em conformidade com a natureza do agente.
- O filósofo existencialista G. W. Hegel afirmou que o homem está condenado à liberdade. É a liberdade que define a humanidade dos humanos.

25. A questão ética talvez seja o assunto mais debatido nos dias atuais, quer seja nos grandes centros acadêmicos, quer seja nas esquinas das ruas de qualquer cidade. Mas o debate ético não é de forma alguma fruto apenas da nossa atualidade. E se perdermos os referenciais históricos e filosóficos não conseguiremos dar conta deste debate. Assinale a alternativa correta:

- Para Kant, a ação moral é autônoma, pois o homem é o único ser capaz de se determinar segundo leis que a própria razão estabelece.
- No final do século XIX, Nietzsche surge como o filósofo que tenta construir o homem concreto da ação moral, baseando-se na razão universal e abstrata.
- "Chamamos ao prazer princípio e fim da vida feliz. Com efeito, sabemos que é o primeiro bem, o bem inato, e que dele derivamos toda a escolha ou recusa e chegamos a ele valorizando todo bem com critério do efeito que nos produz". Esta citação ilustra bem a ética de Sêneca.
- Sobre a concepção ética dos filósofos gregos e romanos podemos dizer que não havia uma preocupação com a relação entre a conduta do indivíduo e os valores da sociedade.
- Para a concepção ética dos intelectualistas a vida virtuosa não depende do desenvolvimento da inteligência ou da razão.

26. Sobre a questão ética e as atuais iniciativas de debates filosóficos, leia as proposições a seguir e marque **V** para as proposições verdadeiras e **F** para as proposições falsas:

- () Uma das correntes atuais da filosofia ética é a da alteridade, em que o princípio da possibilidade da convivência ética se funda no outro. Não o outro como um prolongamento ou projeção de mim mesmo, mas, o outro distinto e independente. Assim, segundo esta corrente, podemos superar as éticas totalitaristas, em que o outro só é respeitado à medida que se confunde comigo.
- () Na ética do discurso, Jürgen Habermas fala que é impossível a razão comunicativa desenvolver um canal de diálogo entre as pessoas, a fim de proporcionar uma saída ética para os dilemas que a sociedade contemporânea se encontra.
- () O chamado emotivismo ético é marcadamente uma das grandes influências no campo dos valores morais. Apesar de suas inconsistências teóricas e suas consequências extremadas, esta corrente ética tem o mérito de desnudar a hipocrisia e a violência vigente, trazer de volta o antigo ideal de felicidade que nossa sociedade destruiu por meio da repressão e do preconceito.
- () O projeto de uma ética mundial é uma tentativa de filósofos e teólogos de abrir um espaço para o diálogo entre pensadores, religiões e nações, a fim de encontrar soluções para os inúmeros problemas em que a humanidade se encontra.

Assinale a alternativa correta:

- V F V F
- V V V F
- V F V V
- F F V V
- F V V V

